

nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrado a sessão.

Hoque  
J. J.  
G. G.  
Antônio Silvando dasilva  
Paulo  
W.  
Ad  
Deuzimar dos Santos  
Silva  
W.

Ata da 130ª (centésima Trigésima) sessão ordinária da Câmara Municipal de Barreiro, da 8ª legislatura, 30/07/2019, aos trinta dias do mês de julho, do ano de dois mil e dezenove, ás 08:00h (vito horas), em local de costume e de acordo com o Regimento Interno da Câmara, em nome de Deus, sob a presidência do vereador Antônio Raimundo Roqueira, foi aberta a sessão e secretariada pelo vereador Deuzimar dos Santos Silva. Feita a chamada, constou a presença dos seguintes vereadores: Antônio Gleidson Oliveira da Costa, Antônio Raimundo Roqueira, Antônio Silvando da Silva, Desanildo Gomes da Silva, Deuzimar dos Santos Silva, Idelberg Jacó Maura, João Costa do Nascimento, João Martins da Silva, José Anderson Lima Pereira, José Joaquim de Freitas e Manoel Milton Maura de Souza, todos presentes. Foi lido o trecho Bíblico, cedexastes, Cap. 11, vers. 01 e 02, onde todos ouviram de pé. Foi lida a ata da sessão anterior, quando submetida em apreciação do plenário, foi aprovada por unanimidade. Após, o sr. Presidente passou as mãos do primeiro secretário as correspondências para que fizesse a leitura das mesmas. Em seguida foi feita a inscrição dos vereadores e do público.

que desejassem fazer o uso da palavra. Com a palavra o Presidente do Sindicato da agricultura Familiar, Sr. Paulo Pinheiro, cumprimentou a todos, reportou-se sobre as burocracias do Banco do Nordeste e Banco do Brasil, que estão recebendo os agricultores para fazerem levantamentos e estão tendo dificuldades relacionadas a documentações, exigindo a declaração de posse dos sindicatos. Falou que algumas pessoas estão dizendo que a prefeitura emite esse documento, o que não é verdade, estão tentando resolver e precisam de critério e cuidado com a palavra a Promotora de Justiça, Dra. Leia Maia, cumprimentou a todos, disse que o tema que a trouxe é a eleição do Conselho Tutelar. Falou que há uma proibição de intervenção política que pode levar a exclusão de candidatos. Disse que a prefeitura está isenta e não houve partidarismo. Falou que a questão do Conselho a angustia muito, e se os vereadores apoiarem algum candidato causariam prejuízos devido a pouca quantidade de inscritos. Agradeceu a atenção. Com a palavra o vereador José Joaquim de Freitas, cumprimentou a todos, falou ao Sr. Paulo Pinheiro que sabem da importância do trabalho dos sindicatos, que tem contribuído muito e parabenizou as entidades. Fez comentários sobre o Projeto de Lei nº 016/2019, falou acreditar que será votado por unanimidade devido a ação do Sr. Haroldo Chaves (in memoriam) no município, prestando serviços ao povo e a homenagem é mais que justa. Reportou-se sobre a questão dos pagamentos de servidores, disse que pagar em duas não é favor, mas obrigação, mas pagar antes do dia é uma virtude. Falou ter acompanhado a gestão do ex-prefeito Antônio Peixoto, e quando se aproximava a data de pagamento da folha, o mesmo ficava tenso, muitas vezes usava o dinheiro do Inss e dos empréstimos para completar, e hoje não pode

deixar de parabenizar o atual prefeito por ter se proposto e planejado, pagando rigorosamente em dias. Disse que todos os funcionários têm o direito de receber, mas há empresas que devide a crise, não cumprem o prazo. Parabenizou a secretaria de saúde que vem dando melhores condições para o povo do que tanto foi pedido. Falou que conversam muito com o sr. Prefeito e cobram o que é de melhor, nenhum realizou o que tinha vontade, uns deram mais, outros menos, há falhas, e que várias também irão ter, e não pode deixar de parabenizar. Com a palavra o vereador Antônio Silvando da Silva, cumprimentou a todos, disse que no inicio do mandato fez um requerimento solicitando a cobertura da quadra da localidade de Areré I, e referente ao calçamento da localidade de Vila dos Lanelas, havia pedido votos para o deputado José Gumarães, que foi prometido no ano passado e ainda não teve inicio. Pediu que fosse enviado um ofício ao sr. Prefeito, solicitando que o mesmo possa entregar os compromissos feitos na comunidade e um ofício ao secretário de agricultura, solicitando que mande passar a máquina com urgência nas estradas da localidade de Carnaúba. Com a palavra o vereador Isleberg Jacó Maia, cumprimentou a todos, disse que o discurso do vereador Antônio Silvando lhe chama atenção, pois é do partido do prefeito, estava fortalecendo a base política na eleição de deputado, mas na maioria das vezes não é atendido e sua comunidade é uma das mais penalizadas. Falou que há problemas relacionados à água, postos de saúde, postos de apoio, estradas, médicos, dificuldade na atenção básica entre outros e perguntou de que forma as ações públicas estão acontecendo? Disse que o papel do vereador é exigir que as necessidades do povo sejam atendidas, há turbulências enormes em relação a transportes escolares, que nos últimos seis meses foram os piores. Falou que a educação

não vem recebendo o que deveria, e o resultado foram os índices que caíram, no período de férias tivemos tempo para corrigir e consertar, e espero que no início desse próximo semestre esses problemas não aconteçam mais, porque não podem aceitar. Pediu que fosse enviado um ofício ao Sr. Prefeito, solicitando o valor do contrato da obra paralisada do ginásio deixada pelo ex-prefeito, o que foi pago pelo mesmo e o valor do novo contrato com o atual gestor, para saberem se houve desperdício de dinheiro público. Disse que reconhece as especialidades que tanto vem sendo divulgadas, agradecendo ao Sr. Prefeito em nome da população e espera que seja dada continuidade e reforçado, mas não pode deixar de cobrar a atenção básica, há falta de médicos e é necessário fortalecer a saúde da família, colocando equipes para visitarem e fazerem a medicina de prevenção cuidando das pessoas carentes que tanto precisam do poder público em todas as localidades. Pediu que fosse enviado um ofício à secretaria de saúde, convocando-a mesma para vir prestá-lhe contas das despesas do Instituto Compartilha, encaminhar todas as prestações detalhadas desde a vigência, até a próxima sessão e cópias de todos os extratos bancários mensais da conta que recebe o pagamento de convênio, pois ainda não está claro qual o resultado positivo do Instituto em relação à saúde e não em contratação de pessoas. Falou que os duzentos mil reais podem ser transformados em resultados e citou exemplos. Disse que é necessário romper a barreira, não da pra aceitar que o município com trinta e três anos de emancipação não gere emprego e renda, não tenha um hospital público, existem causas sendo feitas, mas não tire o direito de cobrar saúde de melhor qualidade, indústria e o fortalecimento do corte de castanha de caju. Falou que há pessoas

se aproveitando da situação de saúde no município, fazendo atendimentos médicos, querendo se fazer de bonzinho e mostrando o que não é, como se a população esquecesse dos escândalos, independente de quem for, Germano Jacó ou Dr. Valderlan e é necessário ter coerência, analisar o passado e proteger o futuro. Disse que quer contribuir até o final de seu mandato, está preparado para sair de cabeça erguida, fez seu papel de vereador e não se corrompeu. Com a palavra o vereador Besanildo Gomes da Silva, cumprimentou a todos, fez comentários sobre histórias políticas e citou exemplo de grupos que se corrompem para se manter no poder. Falou lamentar que tudo que é de ruim esteja na política e que infelizmente para que as coisas possam acontecer seja através da mesma, pois é o único instrumento para o coletivo. Disse acreditar que política não se faz dessa forma e que podem selecionar um grupo de pessoas sérias para mudarem a realidade. Falou esperar que o poder público tenha tomado providências em relação aos transportes escolares e as coisas possam estar planejadas, para que não tenham surpresas desagradáveis como tiveram em dois anos e seis meses. Disse que em 2008, quando foi candidato a prefeito, colocou a proposta das especialidades, que é decente, mas não podem fechar os olhos e dizer que vai resolver o problema de saúde, pois continuam com comunidades sem agentes de saúde desde o inicio dessa administração, locais sem dentista, pontos de apoio e postos de saúde sem atendimento, doentes sem condições de tratar que não recebem a visita do PSF, falta de medicamentos simples, e tem que ter consciência do que está acontecendo no município e dizer ao povo a verdade. Reportou-se sobre a situação do ponto de apoio e da escola da localidade de Vila D'água, uma imagem degradante e a realidade de muitas regiões no município. Falou esperar que as reformas não refam

como foram as primeiras, vergonhosas e com desvio de dinheiro. Disse que em ano de eleição o prefeito riun, quer dizer que é bom, o secretário incompetente quer mostrar competência, mas passando a eleição o povo vai continuar pagando a conta e espera que votem em algo sustentável, observe o que tem de político e procure algo melhor. Com a palavra o vereador José Anderson Barreira Pereira, cumprimentou a todos, disse que em 2012 quando colocou seu nome para o cargo de vereador, um dos itens era trazer especialidades na saúde, mas com o passar do tempo viu que as coisas não sao da forma que querem e continuam lutando, buscando melhorias. Falou que há dois meses, juntamente com outros vereadores fizeram explanações sobre a Cagece, na oportunidade disseram que iriam marcar uma data para resolverem as demandas do município, até o momento não tiveram resposta e se pergunta para que serve o vereador? Pois cobram, fazem reivindicações e as pessoas dizem que não fazem nada. Disse saber do compromisso e responsabilidade de cada um, mas as coisas não acontecem, espera e coloca na mão de Deus essa próxima eleição, para que alguma pessoa que tenha compromisso com Barreira. Falou que irá disputar, seu compromisso é trabalhar e procurar o bem de cada um. Disse que fizeram visitas a escola da localidade de Bagoa Grande, Ginásio do Peré, que são projetos de grande valia e em outro momento irão visitar a creche Tia Ratinha. Falou ter participado de um momento simbólico do projeto Ilumina, a cidade está ficando iluminada e espera que o mais breve possível todos os bairros e as comunidades sejam atendidas. Em seguida, leu o ofício da secretaria de saúde que comunica o que vem sendo feito no município, e disse acreditar que a mesma veio para fazer um trabalho diferente.

é uma das melhores secretárias que o município já teve nos últimos anos. Em seguida, o Sr. Presidente passou os trabalhos para o vice-presidente para poder fazer o uso da palavra. Com a palavra o vereador Antônio Ramundo requereu, cumprimentar a todos, pediu que os colegas vereadores ficassem atentos ao pronunciamento da promotora para que a eleição do conselho possa acontecer de forma limpa e democrática. Falou que seria muito importante que o PSF cumprisse como foi projetado, o que não acontece nem aqui e nem em outros municípios devido o recurso, pois o dinheiro que vem para pagar é uma equipe só da para pagar praticamente um médico. Disse acreditar que referente ao ginásio do Leri, houve perca de recursos, mas não poderia deixar sem concluir. Disse que o ofício solicitado sobre a prestação de contas do Instituto será encaminhado, mas há como apressar no portal da transparência. Falou que o recurso das especialidades médicas há muitos meses no município, que foram conquistas através de emendas pelo Mauro Filho, espera que tenha continuidade e reportou-se sobre a importância. Disse que as coisas estão acontecendo, por eleição ou não, mas estas, as reformas das escolas foram deploráveis e espera que dessa vez tenha o efeito que merece. Pediu que fosse enviado um ofício ao secretário de agricultura solicitando com urgência que resolva o problema das estradas da localidade de Lamoiba à localidade de Aricó. Fez comentários sobre o projeto de lei de nº 016/2019, disse que todos conhecem a história do Sr. Haroldo Chaves e acredita que será votado por unanimidade. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em votação o Projeto de lei de nº 016/2019, denominado Francisco Haroldo Chaves, a areninha localizada na praça da matriz do município de Barreiro-le,

aprovado por unanimidade. Não havendo nada mais  
a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrada  
a sessão.

Nogueira  
Silva  
Antônio Silvano da Silva  
Silva  
Silva  
Silva